

Desalento

*Na mesa do bar, o copo vazio,
O cigarro na binga...
Num canto sombrio,
A lágrima dos olhos... respinga.
Na penumbra, da sala,
Um coração partido...
Um grito se cala...
O desejo contido.
Chove... Dorme a madrugada.
Reclama a alma fria.
A dor embalsamada...
Um ser em agonia.
Durma, menino!
Sem colo... Sem nada...*

O amanhecer vem vindo,
É dura a sua jornada.
Tem trabalho pela frente!
Muita vida o espera!
É preciso ser valente...
Tudo mais você supera.
Vá... Levante!
Mostre que você agüenta!
Vá... Siga em frente!

Chorar de nada adianta...

(Bia Carvalho)